

PROPOSTAS

Candidata: Laura Conde Tresca

A seguir, faço o balanço de como foi minha atuação como conselheira e, na sequência, apresento as propostas de atuação para um eventual segundo mandato no CGI.br.

Balanço de atuação

Apesar do contexto conturbado que foi minha atuação no CGI.br, com pandemia e coordenação do governo Bolsonaro, eu tenho muito orgulho de ter conseguido avançar em temas com os quais eu me comprometi nas eleições anteriores, em especial redes comunitárias e gênero, raça e diversidade.

Com relação às redes comunitárias, eu apoiei o estudo “Redes comunitárias de Internet no Brasil: experiências de implantação e desafios para a inclusão digital”, participando ativamente no desenho da pesquisa e também escrevendo o prefácio do estudo - que pode ser acessado aqui: <https://www.cgi.br/publicacao/redes-comunitarias-de-internet-no-brasil/>

Com relação à gênero, raça e diversidade, é um tema que eu celebro muito de ter conseguido pautar de maneira perene no CGI.br. Tudo começou quando eu propus a organização de uma coletânea, pensando no Dia Internacional das Mulheres. Não foi possível a publicação ficar pronta para o Dia das Mulheres, mas foi feito um Seminário. Foi lançada no final de abril, no Dia Internacional das Meninas nas TICs. A partir de então, ela se tornou uma publicação anual, sempre lançada no final de abril. Em todos os lançamentos, foram realizados eventos transmitidos online sobre os assuntos da publicação. Hoje, ela conta com um conselho editorial multissetorial, ampliando a participação no CGI.br de pessoas que atuam neste tema. A partir dessa iniciativa, eu propus criar a Agenda de Gênero, Raça e Diversidade que visou identificar os principais desafios para que homens e mulheres pudessem usufruir da Internet de maneira mais igualitária, por meio de consultas setoriais. O documento, além de identificar os principais gargalos, aponta recomendações para todos os setores endereçarem as questões levantadas, tornando-se uma agenda de atuação multissetorial. O documento será lançado em novembro e deve se tornar uma pauta de trabalho para o próximo período. Vale mencionar que o FIB de 2022 teve uma sessão principal sobre o tema. Para realizar esses trabalhos, foi criado o GT Gênero, Raça e Diversidades sob minha coordenação. Um GT é criado a partir de uma resolução e perdura a renovação de mandatos - o que consolida a atuação do CGI.br no tema de maneira perene. Também foi instituído o “Programa de Apoio à Diversidade” por meio da resolução CGI.br/RES/2022/032, que destina “recursos para concessão de apoios que possibilitem o engajamento, sob critério da diversidade e da pluralidade em atividades, redação de artigos em publicações, palestras, cursos e outros de iniciativa do CGI.br, a pessoas em condições sociais que não possam arcar com os custos da própria participação”. Por fim, internamente, vale mencionar que já se nota um certo controle social e rejeição coletiva de comportamentos machistas e misóginos. Entretanto, reconheço que é necessário avançar em muitas frentes com relação a esse tema. Seguem alguns links:

1ª Coletânea de Artigos - TIC, Governança da Internet e Gênero - Tendências e Desafios: <https://cgi.br/publicacao/coletanea-tic-governanca-da-internet-e-genero/>

2ª Coletânea de Artigos - TIC, Governança da Internet e Gênero - Tendências e Desafios: <https://cgi.br/publicacao/2-coletanea-de-artigos-tic-governanca-da-internet-e-genero-tendencias-e-desafios/>

3ª Coletânea de Artigos - TIC, Governança da Internet, Gênero, Raça e Diversidade - Tendências e Desafios:

<https://cgi.br/publicacao/3-coletanea-de-artigos-tic-governanca-da-internet-genero-raca-e-diversidade-tendencias-e-desafios/>

Sessão Principal 1 - Diversidade e gênero nas TIC: agenda para inclusão e representatividade:
<https://www.youtube.com/watch?v=DjiivFT6FWA>

Lançamento da Agenda de Gênero, Raça e Diversidade:
https://www.youtube.com/watch?v=pKbHRjSN_aE

“Programa de Apoio à Diversidade” - Resolução CGI.br/RES/2022/032:
https://www.cgi.br/resolucoes/documento/2022/CGI.br_Resolucao_2022_032.pdf

Outra atuação que tive nesse período no CGI.br foi coordenar o GT sobre Internet e Democracia. Foram feitas consultas multissetoriais e um documento de recomendações do CGI.br para o período eleitoral, entregues ao Tribunal Superior Eleitoral, em tempo e serem consideradas para o regulamento das eleições. O documento com a sistematização das consultas está aqui: https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/4/20210923151533/GT-InternetDemocracia_ContribuicoesParaCombateDesinformacaoNaInternetPeriodosEleitorais_20210923.pdf

Além disso, eu participo do GT Regulação de Plataformas, GT Inteligência Artificial, GT Planejamento Estratégico e, recentemente, da Câmara de Universalização de Acesso. Componho o Conselho de Organização do Seminário Privacidade. Sou suplente no Conselho de Administração do NIC.br. Também tive oportunidade de acompanhar parcialmente a agenda internacional de governança da Internet. Relatos de todas as participações em eventos internacionais encontram-se aqui: <https://cgi.br/viagens/ano/>. Menciono que, para quem realmente deseja atuar ativamente no CGI.br, são muitas horas de dedicação necessárias.

Propostas de atuação para o segundo mandato

As propostas a seguir foram elaboradas a partir do conhecimento das estruturas e dinâmicas do CGI.br e são o que eu acho que é possível conseguir fazer e não necessariamente o que eu penso que seria o ideal para o tema ou questões levantadas.

1. Gênero, raça e diversidade

- 1.1 Analisar as propostas da Agenda de Gênero, Raça e Diversidade que foram feitas ao CGI.br e fazer uma agenda própria de atuação do CGI.br
- 1.2 Fazer uma agenda de articulação multissetorial em torno da Agenda de Gênero, Raça e Diversidade.
- 1.3 Implantar as recomendações feitas pelo Conselho Editorial da Coletânea de Artigos - TIC, Governança da Internet, Gênero, Raça e Diversidade - Tendências e Desafios
- 1.4 Fomentar que “Programa de Apoio à Diversidade” seja amplamente implementado
- 1.5 Estimular estudos estatísticos específicos com foco em Gênero, raça e diversidade

2. Universalização do acesso à Internet e redes comunitárias

- 2.1 Propor que o NIC.br faça cursos de redes voltados a grupos populares - à semelhança dos cursos de redes que faz voltados a provedores de Internet;
- 2.2 Promover o debate e fazer recomendações, via Câmara de Universalização, sobre modelos possíveis de políticas públicas de inclusão digital;
- 2.3 Acompanhar e fazer recomendações para implementação do FUST, via Câmara de Universalização do Acesso a Internet
- 2.4 Construir, via Câmara de Universalização da Internet, uma agenda de atuação com relação a redes comunitárias
- 2.5 Construir o compromisso para que seja feita uma nova edição do estudo sobre redes

comunitárias daqui alguns anos

3. Transparência

Com relação ao aumento da transparência do CGI.br, ainda não foi aprovada no Pleno, mas conseguimos aprovar no GT de Planejamento Estratégico algumas propostas para melhorar o nível de transparência do CGI.br. No próximo período, eu acho factível aprovar essas medidas. São elas:

- Divulgação prévia e pública das pautas das reuniões do Pleno no site do CGI.br.
- Divulgação dos planos de trabalho, composição, atas e produções das Câmaras Temáticas no site do CGI.br.
- Criação de cadastro, no site do CGI.br, para interessados/as em receber por e-mail as pautas e atas das reuniões.
- Adoção voluntária de práticas de transparência ativa já utilizadas pelo poder público, com mecanismos para recebimento e resposta de pedidos de informações.
- Streaming de partes de reuniões ordinárias do Pleno, com indicação de pautas de interesse público evidente e que não gerem prejuízo na produção de posicionamentos e construção de consensos (tais como palestras).
- A Secretaria Executiva fará a proposição prévia dos temas que serão transmitidos por streaming. A oposição de um ou mais setores em sua integralidade ou de mais de 1/3 dos conselheiros individualmente retiram a transmissão do tema no streaming.

4. Outras ações pontuais

4.1 Conteúdos abertos, acervo: O CGI.br tem uma iniciativa de organização do seu acervo para disponibilizar ao público. Penso que seria possível dedicar atenção para que o projeto seja implementado de forma ampla no próximo período;

4.2 Seminário Privacidade: Penso que é possível propor que o Seminário, além de fazer o debate conceitual elevado como atualmente faz, também seja um espaço que estimule networking e parcerias entre as várias partes interessadas;

4.3 Inteligência Artificial: é possível propor realizar uma(s) consulta (s) multissetorial sobre os impactos das aplicações setoriais da inteligência artificial para os direitos humanos. Por exemplo, agricultura. Quais os impactos em direitos humanos (sociais, justiça social) de aplicações de inteligência artificial na agricultura? Educação. Quais os impactos em direitos humanos (sociais, justiça social) de aplicações de inteligência artificial na educação?;

4.4 Promover o debate sobre comunicação de incidentes de segurança de informação e a relação com jornalistas, sob a perspectiva do acesso à informação e liberdade de expressão.

Certamente existem outras pautas e proposições que eu apoio, mas as listadas acima são as que eu acho possível eu me comprometer em esforçar para executar no próximo período.

30 de outubro de 2023



Laura Conde Tresca